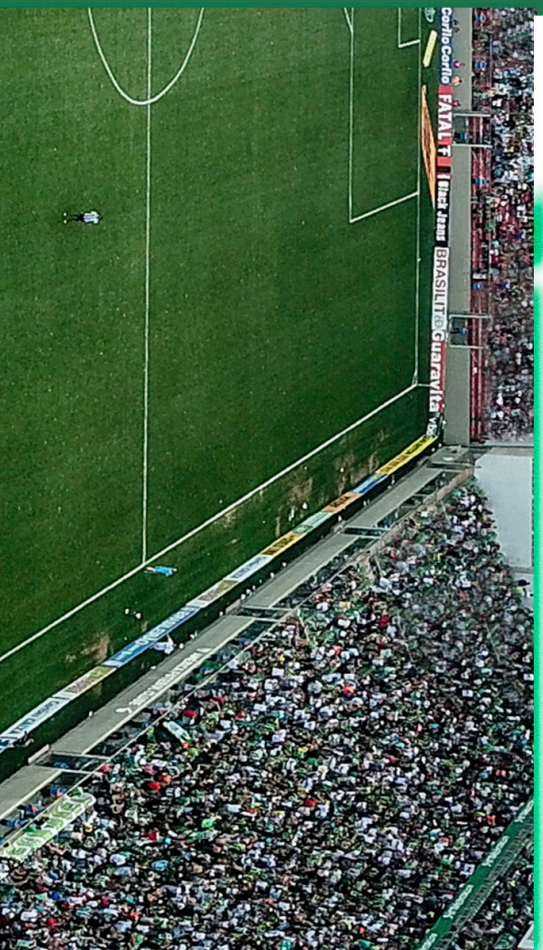
AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Relatório Anual de Demonstrações | 2023





SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
APRESENTAÇÃO	6
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA	11
CONTEXTO OPERACIONAL	12
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Administradores do América Futebol Clube

Minas Gerais – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do América Futebol Clube ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do América Futebol Clube em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)) e entidades desportivas profissionais (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Clube e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase:

Ativo contingente

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo este responsável pela reforma do estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho, na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica dele remuneraria mensalmente tanto o Clube quanto o Governo do Estado de Minas Gerais. O América Futebol Clube entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e está tentando reaver dele o recebível de longo prazo de R$13.966.854 (Nota explicativa 5) com base em 31 de dezembro de 2023. Segundo manifestação de seus assessores jurídicos, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações de pagamentos das atividades desportivas tiveram seus con-

tratos, junto a terceiros, transferidos em período posterior a criação da SAF, visto que havia competições em andamento, como também saldos residuais a pagar e a receber dos citados contratos. Consequentemente, foi gerado um saldo de mútuo entre partes relacionadas (SAF e Associação), conforme descrito na nota explicativa n°: 06 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), entidades desportivas profissionais (ITG 2003 R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles inter-

nos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube e sua controlada.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2024.



Vinícius Marcos Alves Sabino

Contador CRC 1MG-121.072/O-5 “S”

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aos associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício de 2023, acompanhadas de suas notas explicativas, adequadas às exigências das normas vigentes presentes no Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas, com as devidas alterações trazidas na ITG 2003.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2024.

Alencar Magalhães da Silveira Junior
Presidente do Conselho de Administração

Dower Araújo
Superintendente Geral

Bruna Morbeck
Contador CRC/MG 097493/O

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

ATIVO

	Notas	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Ativo Circulante					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.105.841	1.511.459	434.656	1.511.339
Títulos a receber	5	23.693083	10.337.351	3.141.869	10.314.434
Adiantamentos	-	1.133.234	401.196	890.846	385.607
Tributos a compensar	-	480.393	401.846	364.643	364.643
Despesas antecipadas	-	239.673	172.188	186.836	172.188
Empréstimos pessoas ligadas	6	-	-	19.443.488	47.216.348
Total do ativo circulante		**39.652.224**	**12.824.040**	**24.462.338**	**59.964.558**
Ativo não circulante					
Títulos a receber	5	79.784.434	13.966.854	21.369.434	13.966.854
Depósitos judiciais	-	1.091.694	1.091.694	1.091.694	1.091.694
Despesas antecipadas	-	3.684.695	-	897.688	-
		84.560.823	**15.058.848**	**23.358.816**	**15.058.548**
Investimentos	17	834.623	693.316	834.623	693.316
Propriedades para investimento	8	107.749.167	114.944.383	107.749.167	114.944.383
Imobilizado	9	56.769.321	57.765.874	56.769.321	57.765.874
Intangível	10	22.161.397	21.664.966	-	-
		187.514.508	**195.068.540**	**165.353.111**	**173.403.574**
Total do ativo não circulante		**272.075.331**	**210.127.088**	**188.711.927**	**188.462.122**
Total do ativo		**311.727.555**	**222.951.128**	**213.174.265**	**248.426.680**

PASSIVO

	Notas	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Controladora 2023	Controladora 2022
Passivo circulante					
Circulante					
Fornecedores	-	3.114.970	6.653.490	2.880.723	6.453.557
Obrigações trabalhistas	12	15.341.066	14.878.662	3.875.639	8.042.121
Empréstimos e financiamentos	11	4.974.738	13.881.114	4.963.314	13.881.114
Obrigações tributárias	13	15.142.888	14.693.943	6.374.888	6.601.379
Títulos a pagar	22	4.392.277	7.722.113	424.206	3.026.723
Receitas a realizar	14	1.969.446	4.499.517	1.291.446	4.476.600
Total do passivo circulante		**44.935.385**	**62.328.838**	**19.810.216**	**42.481.494**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	17.730.614	21.593.910	17.730.614	21.593.910
Empréstimos pessoas ligadas	6	2.407.326	2.560.082	2.407.326	2.560.082
Adiantamento de terceiros	-	-	4.711.469	-	4.711.469
Provisão para riscos	16	4.021.973	4.021.973	4.021.973	4.021.973
Projetos e convênios a executar	15	2.187.556	2.888.058	2.187.556	2.888.058
Obrigações tributárias	13	60.254.554	52.297.872	49.597.640	52.297.872
Provisão para perdas em investimentos	17	-	-	59.405.014	45.322.896
Receitas a realizar	14	129.347.793	-	7.599.572	-
Fornecedores	-	428.000	-	-	-
Total do passivo não circulante		**216.377.816**	**88.073.364**	**142.949.695**	**133.396.260**
Patrimônio líquido					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	163.091.876	167.671.675	163.091.876	167.671.675
Déficit acumulados	-	(112.677.522)	(95.122.749)	112.677.522	(95.122.749)
Total do patrimônio social	**18**	**50.414.354**	**72.548.926**	**50.414.354**	**72.548.926**
Total do passivo		**311.727.555**	**222.951.128**	**213.174.265**	**248.426.680**

Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	19	187.876.760	144.142.704	60.813.977	121.472.581
Custos operacionais	20	(92.070.307)	(59.605.351)	(798.498)	(39.071.276)
Lucro/Prejuízo bruto		**95.806.453**	**84.537.353**	**60.015.479**	**(82.401.305)**
Despesas operacionais					
Administrativas	20	(100.568.347)	(88.412.828)	(54.344.320)	(32.858.180)
Tributárias	20	(4.128.370)	(2.327.604)	(4.392.317)	(1.308.969)
Resultado equivalência patrimonial	20	-	-	(14.082.118)	(54.563.031)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	-	(187.307,00)	-	(187.301)
		(104.696.717)	(90.927.733)	(72.818.755)	(88.917.481)
Resultado operacional antes do resultado financeiro					
Resultado financeiro líquido	21	(13.244.308)	(14.802.348)	(9.331.297)	(14.676.552)
Superávit (Déficit) do exercício		**(22.134.572)**	**(21.192.728)**	**(22.134.573)**	**(21.192.728)**

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Déficit do exercício	(22.134.573)	(21.192.728)	(22.134.573)	(21.192.728)
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	(3.533.220)	-	(3.533.220)
Resultado abrangente total do exercício	**(22.134.573)**	**(17.659.508)**	**(22.134.573)**	**(17.659.508)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Superávit (Déficit) acumulado	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(77.463.241)**	**171.204.895**	**93.741.654**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	3.533.220	(3.533.220)	-
Déficit do exercício	(21.192.728)	-	(21.192.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(95.122.749)**	**167.671.675**	**(72.548.926)**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	4.579.799	(4.579.799)	-
Déficit do exercício	(22.134.572)	-	(22.134.572)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(112.677.522)**	**163.091.876**	**50.414354**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Atidades Operacionais				
Superávit/Déficit do exercício	(22.134.572)	(21.192.728)	(22.134.572)	(21.192.728)
Ajustes ao Déficit do exercício				
Depreciação imobilizado	1.442.105	1.421.579	1.442.105	1.421.579
Provisão para riscos	-	150.941	-	150.941
Amortização de atletas profissionais	7.204.257	2.128.036	-	-
Amortização de propriedades para investimento	7.195.216	3.597.609	7.195.216	3.597.609
Equivalência patrimonial	-	-	14.082.118	54.563.031
	(6.292.994)	**(13.864.563)**	**564.866**	**38.540.432**
(Acréscimos) Decréscimos de Ativos				
Títulos a receber	(79.173.312)	3.323.915	(230.015)	3.346.832
Adiantamentos	(732.038)	(391.026)	(505.239)	(375.437)
Tributos a compensar	(78.547)	(37.224)	-	(21)
Despesas antecipadas	(3.752.180)	(193.887	(912.336)	193.887
Depósitos judiciais	-	(133.452)	-	(133.452)
	(83.736.077)	**2.956.100**	**(1.647.590)**	**3.031.809**
Acréscimos (Decréscimos) de Passivos				
Fornecedores	(3.110.520)	5.286.733	(3.572.834)	5.086.800
Obrigações trabalhistas	462.404	4.442.069	(4.166.482)	(2.394.472)
Obrigações tributárias	8.405.627	9.020.072	(2.926.722)	927.508
Receitas a realizar	126.817.722	(3.680.995)	4.414.418	3.703.912
Adiantamento terceiros	(4.711.469)	5.556.683	(4.711.469)	0
Títulos a pagar	(3.329.836)	-	(2.602.516)	861.295
Projetos e convênios a executar	(700.502)	-	(700.502)	0
Processos jurídicos e administrativos	-	(4.029.225)	-	(4.029.225)
	123.833.427	**16.595.337**	**(14.266.108)**	**(3.252.006)**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**33.804.456**	**5.656.874**	**(15.348.832)**	**38.320.235**
Atividades de Investimento				
Variação em Ações e Participações	(141.307)	299.398	(141.307)	299.398
Adições/baixas imobilizado	(445.552)	(625.671)	(425.552)	(625.671)
Variação do intangível	(7.700.688)	(16.405.657)	-	7.387.345
Empréstimso Pessoas Ligadas	(152.756)	-	27.620.103	-
Investimentos coligadas	-	-	-	(9.240.135)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	**(8.440.302)**	**(16.731.930)**	**27.053.245**	**(2.179.063)**
Atividades de Financiamento				
Financiamento e credores internos	(12.769.672)	5.914.665	(12.781.096)	5.914.665
Partes Relacionadas	-	-	-	(47.216.348)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**(12.769.672)**	**5.914.665**	**(12.781.096)**	**(41.301.683)**
Aumento/Redução Líq. de Caixa e Equiv. Caixa	**12.594.382**	**(5.160.391)**	**(1.076.683)**	**(5.160.391)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exerc.	1.511.459	6.671.850	1.511.339	6.671.850
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exerc.	14.105.841	1.511.459	434.656	1.511.339
Aumento/Redução Líq. de Caixa e Equiv. Caixa	**12.594.382**	**(5.160.391)**	**(1.067.683)**	**(5.160.391)**

1. Contexto Operacional

O América Futebol Clube ("AFC" ou "Clube"), ("Associação" ou "Controladora") sem finalidade de lucro, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, e tem como objetivo principal a prática do desporto profissional e amador em quaisquer modalidades, com destaque para o futebol. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. O "AFC", entidade centenária que completa 113 anos no dia 30 de abril de 2024, foi constituído por prazo indeterminado e com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Sociedades	Natureza da investida	Participação acionária	
		31/12/2023	31/12/2022
América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol	Controlada	100%	100%

América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol

O futebol brasileiro passa por um momento de evolução e transição, tornando-se atrativo para investimentos internos e externos. Seguindo uma tendência verificada na Europa e América do Norte, tornou-se uma realidade o fato de clubes de futebol se transformarem em empresas com fins lucrativos.
Em linha com este momento, foi publicada a Lei nº 14.193 em 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol, que dispôs sobre normas de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico.

O América Futebol Clube, possuindo fundamentos incontestáveis, criou uma subsidiária América Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol, ao final de 2021. Na oportunidade realizou aporte de capital nesta SAF utilizando-se de seus ativos intangíveis diretamente ligados ao business futebol:

(i) Contratos profissionais de atletas em todas suas categorias, masculino e feminino;

(ii) Direitos de participação em competições profissionais e de base, na Federação Mineira de Futebol, Confederação Brasileira de Futebol e Conmebol;

(iii) Outros contratos diretamente ligados ao futebol.

O objetivo principal é identificar um parceiro investidor no América SAF, para o transformar em um clube de ponta do futebol brasileiro, através da qualificação do elenco, modernização e expansão do centro de treinamentos, desenvolvimento das categorias de base e fortalecimento da marca.

Discussões com possíveis investidores vêm se desenrolando nos últimos meses e serão divulgadas oportunamente.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base para Apresentação e Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento "Estrutura Conceitual" para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC.
Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional, e o "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", publicado pela APFUT-Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 5/12/2019, que dispõe sobe contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

2.2. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio social durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

2.4 Contas a receber e contas a pagar a fornecedores (incluindo transferência de jogadores)

Contas a receber: Correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas, no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.
Contas a pagar a fornecedores: Correspondem obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.5. Propriedade para Investimento

Os imóveis classificados como propriedades para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes. O "AFC" elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

2.6. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.
Custo atribuído: Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento

inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.
Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.8. Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:
• Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

• Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97 Impostos e contribuições.

• Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

• Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

2.9. Reconhecimento de receita

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.
Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Clube estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência dos direitos ou serviços. A contraprestação variável é estimada no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Alguns contratos para venda de direitos profissionais sobre atletas fornecem aos clientes o direito de rescisão caso algumas condições não sejam satisfeitas em um período pré-determinado, condições essas que dão origem a contraprestação variável.

Receita de repasse de direitos profissionais sobre atletas: São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade: Decorrem dos recebimentos de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

Receita com direito de transmissão de jogos: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receitas de publicidade (patrocínios diretos): São contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de publicidade (patrocínios incentivados): São contabilizadas com base na utilização dos recursos incentivados, pois em caso de não utilização de recursos durante o período do projeto, o mesmo pode ser prorrogado e/ou se faz necessário a devolução do saldo remanescente ao Governo que liberou a compensação, podendo ser Estadual pelo ICMS ou Federal com o Imposto de Renda.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos): São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas com associados: São reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nas associações, podendo ser de sócios do Clube, de fora de Minas Gerais e Torcedor.

Receitas de bônus de assinatura (luvas): A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços são prestados, pelo regime de competência.

Receitas de bilheteria: São contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

2.10. Principais Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.10.1. Contratos de Curto e de Longo Prazo Aprovados e Autorizados de Mídia Televisiva, de Rádio e de Patrocínios em Geral

A partir do exercício de 2017, não estão sendo registradas no ativo não circulante, as estimativas futuras de rendas a receber (e consequentemente no passivo não circulante as respectivas receitas a realizar). Esta alteração do procedimento contábil foi baseada no entendimento dos critérios estabelecidos nas recentes normas contábeis publicadas pela APFUT Autoridade Pública de Governança do Futebol, através do "Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas", que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades, bem como pelo avanço das discussões técnicas mantidas em comitês que visam a padronização de apresentação das demonstrações financeiras dessas entidades. Os valores envolvidos para esses contratos de longo prazo estão discriminados na nota explicativa n.º 5.2. Sua contrapartida na rubrica de receitas a apropriar é reconhecida por regime de competência à conta de resultado operacional quando da sua realização.
Destaca-se que historicamente elas têm sido efetuadas nos termos contratuais por ambas as partes, não gerando, consequentemente, qualquer dúvida quanto à concretização e apropriação da receita tempestivamente e que não tem havido multas por descumprimento contratual que recomende ao Clube a adoção de política contábil diferente da presentemente adotada.

2.10.2. Valor Recuperável de Ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

2.10.3. Avaliação de Risco de Crédito de Contas a Receber

A provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Consideran-

do a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 5.1, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

2.10.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.
O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.10.5. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração.

3. Gestão de Risco Financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

3.1.1. Risco de Mercado

Risco de Câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar. Além disso, os compromissos em moeda estrangeira estão diretamente vinculados aos direitos econômicos dos atletas, cuja cotação segue o mercado internacional, tornando-se um hedge natural para essas obrigações.
Risco de Taxa de Juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contra-

tos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 11.

3.1.2. Risco de Crédito

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível as suas contas a receber junto principalmente a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

3.1.3. Risco de Liquidez

A liquidez do Clube depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional.
Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 11.

3.2. Instrumentos Financeiros

Quanto a classificação e mensuração contábil de acordo com o IFRS9/CPC 48, há três principais categorias de classificação para os ativos financeiros; a saber:
• Custo amortizado (CA);

• Valor justo por meio do resultado (VJR); e

• Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Como se nota foram eliminadas as categorias anteriormente existentes no CPC 38; tais como: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, mensurados pelo valor justo por meio de resultado e disponíveis para venda.

Tal classificação contábil é baseada, em duas condições:

(i) O modelo de negócios do Clube, no qual o ativo financeiro é mantido; e

(ii) Os termos contratuais dos ativos financeiros, os quais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto (Solely payments of principal and interest-SPPI).

Em suma, os modelos de negócios do Clube são divididos em três categorias apresentados a seguir:

1. Manter ativos financeiros para coletar somente fluxos de caixa contratuais - São os que apresentam como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais, compostos somente de principal e juros, e cujo objetivo é o de carregar esse instrumento até o seu vencimento. As vendas são incidentais a este objetivo e espera-se que sejam insignificantes ou pouco frequentes.

2. Manter ativos financeiros tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda deles - Aqueles que demonstram como característica a coleta de fluxos de caixa contratuais de principal e juros e a venda destes ativos, e cujo objetivo é o de vendê-los antes do seu vencimento.

3- Demais modelos de negócio para os instrumentos financeiros - Aqueles que não se enquadram em nenhum dos dois modelos anteriores.

Avaliação do modelo de negócio na gestão dos ativos financeiros - O Clube avalia o objetivo do modelo de negócio considerando o melhor retrato da maneira como ela gerencia suas carteiras de ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa destes ativos são gerados unicamente pelo recebimento dos fluxos contratuais, pela venda dos mesmos ou por ambos.

Características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros - Os fluxos de caixa contratuais, cujos recebimentos são exclusivos de principal e de juros sobre o principal indicam um empréstimo básico em que as parcelas do mesmo e o risco de crédito normalmente são os elementos mais significativos dos juros. Os juros incluem, além do valor temporal do dinheiro, a compensação pelo risco de crédito e outros riscos e custos básicos de empréstimo,

bem como margem de lucro. Entretanto, nesse acordo, os juros também podem ser formados levando-se em consideração outros componentes como risco de liquidez, custos administrativos, spread da instituição financeira.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se as categorias de classificação e mensuração dos ativos financeiros do Clube, conforme definições abaixo:

Ativos Financeiros (Mensurados) ao Custo Amortizado - Estes ativos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivo e a receita de juros e demais ganhos auferidos, bem como as perdas cambiais e de impairment são reconhecidos no resultado. Portanto, nota-se que o custo amortizado desses ativos financeiros é reduzido por eventuais perdas por impairment.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de ativos financeiros são registradas no resultado.

3.3. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	204.701	1.166.932	50.610	1.166.812
Aplicações financeiras	13.901.140	344.526	384.046	344.526
	14.105.841	**1.511.459**	**434.656**	**1.511.339**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores de caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e aplicações financeiras em reais indexadas ao CDI com disponibilidade imediata de resgate. São mensurados ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos, se houver.

5. Títulos a Receber e Receitas a Realizar por Obrigações de Performance

As receitas arrecadadas pelo Clube com licenças e franquias decorrentes de cessão dos direitos de uso da marca do Clube são reconhecidas em conformidade com a substância do contrato que normalmente ocorrem linearmente durante o prazo contratual.

5.1. Títulos a Receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Negociação de atletas (a)	14.122.336	34.025	124.567	34.025
Governo de MG - cessão estádio (b)	13.966.854	13.966.854	13.966.854	13.966.854
MRV Engenharia e Participações S.A.	1.200.000	5.400.000	1.200.000	5.400.000
Cotas de Patrocínio	15.963.038	4.548.156	9.010.817	4.525.239
Liga Forte Futebol	58.015.000	-	-	-
Outros	210.289	355.170	209.065	355.170
	103.477.514	**24.304.205**	**24.511.303**	**24.281.288**
Ativo circulante	23.693.083	10.337.351	3.141.869	10.314.434
Ativo não circulante	79.784.434	13.966.854	21.369.434	13.966.854
	103.477.514	**24.304.205**	**24.511.303**	**24.281.288**

(a) Os Valores a receber de Entidades Esportivas em 31/12/2023 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais, principalmente do atleta Vitor Roque. Esses valores são corrigidos por índices de inflação ou sujeitos a variação cambial, dependendo da forma de contratação.

(b) O América continua com as negociações no intuito de receber esse valor referente a saldo da época em que o estádio foi cedido para o Governo do Estado de Minas Gerais.

6. Empréstimos Pessoas Ligadas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante				
América Futebol Clube SAF	-	-	19.443.488	47.216.348
	-	-	**19.443.488**	**47.216.348**
Passivo não circulante				
Empréstimos pessoas físicas	2.407.326	2.560.082	2.407.326	2.560.082
	2.407.326	**2.560.082**	**2.407.326**	**2.560.082**

O saldo refere-se a transações entre o Clube e a SAF, dentre elas destaca-se pagamentos de despesas, principalmente de contratos que estavam em andamento quando da criação da SAF que foram sendo transferidos a medida em que foram renovados. Até o final do ano de 2024 todos os contratos serão migrados para a SAF.

7. Remuneração da diretoria

Os Diretores e Presidente da Entidade não são remunerados pelas atividades que exercem.

8. Propriedades para investimento

	Taxa anual de depreciação	2023 Custo	2023 Depreciação Acumulada	2023 Líquido	2022 Líquido
CT Santa Luzia (a)	4%				
Terreno		23.000.000	-	23.000.000	23.000.000
Edificações		1.609.713	(965.828)	643.885	772.663
Contagem (b)	4%				
Terreno Três Barras		13.704.600	-	13.704.600	13.704.600
Carrefour					
Terreno		3.255.075	-	3.255.075	3.255.075
Edificações		86.744.925	(20.818.782)	65.926.143	72.865.737
Loja Av. Andradas (c)	4%				
Terreno		14.430	-	14.430	14.430
Edificações		1.585.570	(380.537)	1.205.033	1.331.879
		129.914.313	**(22.165.146)**	**107.749.167**	**11.944.383**

Neste grupo estão classificados os imóveis de propriedade do "AFC" e que "não são" utilizados nas atividades operacionais ou administrativas do clube. Veja abaixo a relação de propriedades:
(a) Centro de Treinamento José Júlio Pimenta, localizado na cidade de Santa Luiza (MG) na região metropolitana de Belo Horizonte. O centro de treinamento, que ocupa uma área de 145 mil m², deixou de ser utilizado pelas categorias de base do "Clube", tendo sido arrendado ao União Luziense Esporte Clube, equipe de futebol profissional da cidade de Santa Luiza (MG) que disputa a Segunda Divisão do Campeonato Mineiro;

(b) Terreno de 70 mil m² localizado no bairro Três Barras, em Contagem (MG), que está envolvido em negociação com a Direcional Engenharia.

Além destes, pertencem ao grupo "Propriedade para Investimento":

(c) (i) as lojas 1047 e 1048 do Boulevard Shopping BH, que estão locadas ao Supermercado Carrefour (ii) a loja 4001 do Boulevard Shopping BH, arrendada para comercialização de artigos esportivos denominada "Loja do América".

Os demais imóveis (Estádio Independência, Centro de Treinamento "Lanna Drumond" e a Sede Administrativa) permanecem no ativo imobilizado, pois são utilizados nas atividades do Clube.

As movimentações das propriedades para investimentos estão demonstradas a seguir:

	Movimentação do imobilizado 2022	Adições	2023
CT Santa Luzia - Terreno	23.000.000	-	23.000.000
CT Santa Luzia - Edificações	1.609.713	-	1.609.713
Contagem - Terreno Três Barras	13.704.600	-	13.704.600
Carrefour - Terreno	3.255.075	-	3.255.075
Carrefour - Edificações	86.744.925	-	86.744.925
Loja Av. Andradas - Terreno	14.430	-	14.430
Loja Av. Andradas - Edificações	1.585.570	-	1.585.570
Depreciação acumulada	(14.969.930)	(7.195.216)	**(22.165.146)**
	114.944.383	**(7.195.216)**	**107.749.167**

	Movimentação do imobilizado 2021	Adições	2022
CT Santa Luzia - Terreno	23.000.000	-	23.000.000
CT Santa Luzia - Edificações	1.609.713	-	1.609.713
Contagem - Terreno Três Barras	13.704.600	-	13.704.600
Carrefour - Terreno	3.255.075	-	3.255.075
Carrefour - Edificações	86.744.925	-	86.744.925
Loja Av. Andradas - Terreno	14.430	-	14.430
Loja Av. Andradas - Edificações	1.585.570	-	1.585.570
Depreciação acumulada	(11.372.321)	(3.597.609)	(14.969.930)
	118.541.992	**(3.597.609)**	**114.944.383**

9. Imobilizado

O saldo do imobilizado é composto como segue:

		2023			2022
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	39.754.202	-	39.754.202	39.754.202
Edificações	4%	28.134.427	(12.326.972)	15.807.455	16.730.587
Móveis e utensílios	10%	465.097	(335.023)	130.074	40.209
Máquinas e equipamentos	10%	553.465	(322.480)	230.985	102.137
Veículos	30%	528.959	(525.729)	3.231	43.588
Computadores e periféricos	20%	194.370	(138.070)	56.300	37.252
Instalações	10%	2.389.763	(1.824.329)	565.434	978.461
Equipamentos esportivos	10%	557.702	(336.063)	221.640	79.438
		72.577.986	(15.808.665)	56.769.321	57.765.874

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis pudesse sofrer desvalorização, uma vez que não foi evidenciado nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

As movimentações do imobilizado estão demonstradas a seguir:

	Movimentação do imobilizado		
	2022	Adições/baixas	2023
Terrenos	39.754.202	-	39.754.202
Edificações	28.134.427	-	28.134.427
Móveis e utensílios	364.876	100.222	465.097
Máquinas e equipamentos	415.161	138.304	553.465
Veículos	528.959	-	528.959
Computadores e periféricos	170.513	23.857	194.370
Instalações	2.389.763	-	2.389.763
Equipamentos esportivos	374.533	183.169	557.702
	72.132.434	445.552	72.577.985
Depreciação acumulada	(14.366.560)	(1.442.105)	(15.808.665)
	57.765.874	(996.553)	56.769.321

	Movimentação do imobilizado		
	2021	Adições/baixas	2022
Terrenos	39.754.202	-	39.754.202
Edificações	28.134.427	-	28.134.427
Móveis e utensílios	359.677	5.199	364.876
Máquinas e equipamentos	329.988	85.173	415.161
Veículos	528.959	-	528.959
Computadores e periféricos	144.284	26.229	170.513
Instalações	1.880.693	509.070	2.389.763
Equipamentos esportivos	374.533	-	374.533
	71.506.763	625.671	72.132.434
Depreciação acumulada	(12.944.981)	(1.421.579)	(14.366.560)
	58.561.782	(795.908)	57.765.874

10. Intangível

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

Atletas profissionais: Compreendem os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato profissional.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Semestralmente é realizada uma avaliação dos atletas da base para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o processo de formação profissional, os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o superávit ou déficit do exercício.

Direitos econômicos sobre atletas profissionais: Compreendem os direitos econômicos de atletas profissionais adquiridos pelo Clube pelos valores nominais constantes nos contratos de compra dos atletas, líquidos e das amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa. Os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

O saldo do intangível é composto como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Atletas em formação	9.720.361	7.473.039
Atletas profissionais	21.773.329	16.319.963
Amortização	(9.332.293)	(21.664.966)
	22.161.397	21.664.966

As movimentações do intangível consolidado estão demonstradas a seguir:

	2022	Adição	Baixas	2023
Atletas em formação	7.473.039	11.549.785	(9.302.462)	9.720.361
Atletas profissionais	16.319.963	9.133.649	(3.680.284)	21.773.329
Amortização	(2.128.036)	(7.204.257)	-	(9.332.293)
	21.664.966	13.479.177	(12.982.746)	22.161.397

	2021	Adição	Baixas	2022
Atletas em formação	7.387.345	16.126.801	(16.041.107)	7.473.039
Atletas profissionais	-	16.319.963	-	16.319.963
Amortização	-	(2.128.036)	-	(2.128.036)
	7.387.345	30.318.728	(16.041.107)	21.664.966

Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual impairment é registrado.

Em 31 de dezembro 2023, a SAF mantinha contratos de trabalho vigentes com diversos atletas. Os percentuais (%) de direitos econômicos pertencentes ao Clube estão abaixo demonstrados:

Atleta	Posição	Percentual
Joriwinnyson Santos	Goleiro	100%
dos Anjos Rodrigues		
Mateus Pasinato *	Goleiro	100%
Matheus Fernando Cavichioli *	Goleiro	100%
Washington Omar Aguerre Lima *	Goleiro	100%
Natan Rodrigues de Sales	Goleiro	50%
José Cássio Menezes da Costa	Goleiro	100%
Marcio Almeida de Oliveira *	Lat. Direito	Emprést.
Daniel Fortunato Borges	Lat. Direito	Emprést.
Mateus Henrique Alves Silva	Lat. Direito	100%
Esteban Rodrigo Burgos *	Zagueiro	100%
Iago Justen Maidana Martins *	Zagueiro	100%
Wanderson Santos Pereira *	Zagueiro	100%
Éder Ferreira Graminho	Zagueiro	80%
Julio Cesar Alves Gonçalves	Zagueiro	90%
Ricardo Cesar Dantas da Silva	Zagueiro	100%
Gustavo Marques Alves dos Santos **	Zagueiro	80%
Danilo Fernando Avelar *	Lat. Esquerdo	100%
Marlon Matheus Lopes do Nascimento	Lat. Esquerdo	60%
Nicolas Vichiatto da Silva	Lat. Esquerdo	70%
Breno Cascardo Lemos *	Volante	60%
Oscar Javier Mendez Albornoz *	Volante	100%
Lucas Kal Schenfeld Prigioli *	Volante	100%
Luiz Flávio Silvério Silva	Volante	100%
Alexandre Egea	Meia	100%
Juan Ramon Cazares Sevillano *	Meia	100%
Leandro Emmanuel Martinez *	Meia	100%
Gustavo Cesar Mendonça Gravino	Meia	100%
Adilson dos Anjos Oliveira	Meia	100%
Martín Nicolás Benitez	Meia	50%
Matheus Leonardo Sales Cardoso *	Meia	100%
Rodrigo Henrique Santos de Souza	Meia	100%
Everaldo Silva do Nascimento *	Extremo	100%
Paulo Henrique Pereira da Silva *	Extremo	----
Pedro Gabriel Pereira Lopes *	Extremo	Emprést.
Adyson do Nascimento Soares	Extremo	50%
Rodrigo Santos Varanda	Extremo	80%
Felipe Azevedo dos Santos	Extremo	100%
Luan Campos Cristino da Silva **	Extremo	70%
Carlos Alberto Gomes da Silva Filho *	Extremo	100%
Rodolfo José da Silva Bardella *	Centroavante	100%
Gonzalo Mathias Mastriani Borges *	Centroavante	100%
Renato Marques De Oliveira Junior	Centroavante	70%
Aloísio dos Santos Gonçalves *	Centroavante	100%
Mikael Filipe Viana de Sousa *	Centroavante	Emprést.
Renato Kayzer de Souza *	Centroavante	Emprést.
Wellington Pereira do Nascimento *	Centroavante	100%

** Atletas que não fazem parte do elenco em 2024*
*** Atletas que estavam emprestados na data base*

11. Empréstimos e financiamentos a pagar

O saldo do empréstimo é composto como segue:

	Consolidado			Controladora		
Contraparte	**2022**	**Adições/ baixas**	**2023**	**2022**	**Adições/ baixas**	**2023**
Banco Semear	5.000.000	(5.000.000)	-	5.000.000	(5.000.000)	-
Banco Daycoval	2.629.092	(2.042.777)	586.315	2.629.092	(2.042.777)	586.315
Banco Itaú	2.000.000	(2.000.000)	-	2.000.000	(2.000.000)	-
Banco Sicoob	13.525.844	(2.128.689)	11.397.155	13.525.844	(2.128.689)	11.397.155
Boulevard Shopping	11.320.067	(609.609)	10.710.458	11.320.067	(609.609)	10.710.458
Empréstimo consignado	-	11.424	11.424	-	-	-
Conta Garantida	1.000.021	(1.000.021)	-	1.000.021	(1.000.021)	-
	35.475.024	**(12.769.672)**	**22.705.352**	**35.475.024**	**(12.781.096)**	**22.693.928**
Circulante	13.881.114	(8.906.376)	4.974.738	13.881.114	(8.917.800)	4.963.314
Não circulante	21.593.910	(2.863.275)	17.730.614	21.593.910	(3.863.296)	17.730.614
	35.475.024	**(11.769.651)**	**22.705.352**	**35.475.024**	**(12.781.096)**	**22.693.928**

Demonstramos a seguir as informações dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2023:

Contraparte	Modalidade	Moeda	Taxa média de juros	Vencimento	Garantias
Banco Daycoval	Crédito Bancário	Real	1,0450%	Out/24	- Garantia complementar do FGI correspondente a 80% do Crédito bancário. Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras.
Banco Sicoob	Crédito Bancário	Real	1,5060%	Jul/28	- Locação da Loja do Carrefour
Boulevard Shopping	Contrato de mútuo	Real	0,8968%	Out/29	- As amortizações das parcelas são garantidas pelo valor que o Boulevard Shopping paga o Clube por sua participação no faturamento do shopping.

12. Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Salários a pagar	7.155.044	4.776.221	87.053	760.536
Encargos sociais	4.833.006	8.615.702	3.758.586	6.454.477
Provisões de férias e 13º salário	3.353.015	1.486.739	30.000	827.108
	15.341.066	**14.878.662**	**3.875.639**	**8.042.121**

13. Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
ISS a recolher	1.874	1.117	1.837	1.117
ISS retido a recolher	325.123	265.146	286.181	232.677
IRRF a recolher	3.275.986	6.894.962	233.811	533.814
IRRF s/serviços	67.409	161.259	49.482	101.596
CRF a recolher	97.937	283.613	80.871	136.114
INSS retido a recolher	510.631	514.576	510.631	514.576
Contribuição sindical a recolher	53.648	53.648	53.648	53.648
Impostos federais SAF TEF	1.142.057	1.491.785	-	-
Parcelamentos *	69.922.777	57.325.709	54.756.068	57.325.709
	75.397.442	**66.991.815**	**55.972.529**	**58.899.251**
Passivo circulante	15.142.888	14.693.943	6.374.888	6.601.379
Passivo não circulante	60.254.554	52.297.872	49.597.640	52.297.872
	75.397.442	**66.991.815**	**55.972.528**	**58.899.251**

* *Parcelamentos – composição:*

	Consolidado		Controladora	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Parcelamento FGTS	366.150	366.150	366.150	366.150
Parcelamento IPTU BH	163.456	28.034	163.456	28.034
Parcelamento ISS BH	744.493	176.407	744.493	176.407
Parcelamento IPTU Contagem	7.502.478	4.437.338	7.502.478	4.437.338
Parcelamento Copasa	1.018.157	1.018.157	1.018.157	1.018.157
Parcelamento Profut (a)	24.706.209	26.426.353	24.706.209	26.426.353
Parcelamento RFB Previdenciário (b)	-	6.319.205	-	6.319.205
Parcelamento Extraordinário (b)	-	18.554.065	-	18.554.065
Parcelamento PGFN (b)	17.876.517	-	17.876.517	-
Parcelamento RFB (b)	16.891.516	-	1.724.807	-
Parcelamento Minist. Esportes	653.801	-	653.801	-
	69.922.777	**57.325.709**	**54.756.068**	**57.325.709**

a) Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União; cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol-APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva-LOTEX , ainda não regulamentada.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da RFB do Ministério da Fazenda, na PGFN e no Banco Central do Brasil, bem como os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida objeto do parcelamento será consolidada, no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido, e deverá ser paga em até 240 parcelas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Ao valor de cada parcela, serão acrescidos juros obtidos pela aplicação da SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado. Em 18/11/2015 o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), unificando todos os parcelamentos federais que estavam em andamento neste programa.

Destacamos, que inexiste presentemente qualquer questionamento do PROFUT sobre os princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira que devem ser cumpridos pelo Clube.

b) O Clube aderiu a novos parcelamentos para regularização dos débitos junto aos órgãos, baixando os valores em aberto de parcelamentos anteriores.

14. Receitas a Realizar por Obrigações de Performance

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Modalidades de Receitas Diferidas				
Direitos de transmissão (i)	116.030.000	-	-	-
Patrocínios (ii)	15.287.239	4.499.517	8.891.018	4.476.600
	131.317.239	**4.499.517**	**8.891.018**	**4.476.600**
Passivo circulante	1.969.446	4.499.517	1.291.446	4.476.600
Passivo não circulante	129.347.793	-	7.599.572	-
	131.317.239	**4.499.517**	**8.891.018**	**4.476.600**

(i) Os Direitos de transmissão referem-se a um contrato assinado com a Liga Forte de Futebol, que terá início em 2025 e terá validade para os próximos 50 anos, passando essa a ter direito de percentual sobre as negociações de transmissão do clube.

(ii) Os patrocínios referem-se, principalmente a um contrato da Brax Produção e Publicidade.

15. Projetos e convênios a executar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Modalidades de Receitas Diferidas				
Projeto Ministério dos Esportes / Futebol de base	2.187.556	2.888.058	2.187.556	2.888.058
Modalidades de Receitas Diferidas	**2.187.556**	**2.888.058**	**2.187.556**	**2.888.058**

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Modalidades de Receitas Diferidas		
Projeto Ministério dos Esportes / Futebol de base	2.187.556	2.888.058
	2.187.556	**2.888.058**

Valor refere-se a recurso recebido do governo destinado a projetos incentivados específicos para o futebol de base, via Lei de incentivo ao esporte.

16. Provisão para riscos

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e, com base na opinião dos seus assessores têm sido provisionadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas prováveis:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Provisão para contingências trabalhistas	399.158	399.158
Provisão para contingências Cíveis	2.560.029	2.560.029
Provisão para contingências tributárias	1.062.785	1.062.785
	4.021.973	**4.021.973**

Contingências cíveis - Estão representadas, substancialmente, por questionamentos judiciais, quanto ao não cumprimento integral de contratos firmados entre o Clube e parceiros, além de discussões com órgãos públicos, relativas à utilização de áreas do Clube.

Contingências trabalhistas – Compreendem,

em sua maioria, questionamentos quanto ao direito de uso de imagem de atletas profissionais e comissão técnica, contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

Contingências tributárias - Refere-se ao processo envolvendo a cobrança de IPTU dos imóveis (i) CT Lanna Drumond (ii) Terreno "Três Barras" pela Prefeitura de Contagem (MG). Ressalte-se que a execução da cobrança está suspensa em função de processo de negociação para parcelamento do débito.

17. Investimentos

Demonstra a perda decorrente do investimento na controlada América Futebol Clube Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Sicoob	834.623	693.315	834.623	693.315
Saldo Ativo	**834.623**	**693.315**	**834.623**	**693.315**
Perda investimentos em controladas	-	-	(59.405.014)	(45.322.896)
Saldo Passivo	**-**	**-**	**(59.405.014)**	**(45.322.896)**
Saldo líquido dos investimentos	**834.623**	**693.315**	**(58.570.391)**	**(44.629.581)**

Investimentos em controladas

	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos
	%	dez/23	dez/23	dez/23
América Futebol Clube Sociedade Anônima de Futebol (SAF)	100%	(59.405.014)	(14.082.118)	(59.405.014)
				(59.405.014)

	Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimentos
	%	dez/22	dez/22	dez/22
América Futebol Clube Sociedade Anônima de Futebol (SAF)	100%	(45.322.896)	(54.563.031)	(45.322.896)
				(45.322.896)

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

Saldo em 31/12/2021	**-**
(+/-) Aquisição de quotas / Integralização de capital	9.240.135
(+/-) Equivalência Patrimonial	(54.563.031)
Saldo em 31/12/2022	**(45.322.896)**
(+/-) Equivalência Patrimonial	(14.082.118)
Saldo em 31/12/2023	**(59.405.014)**

18. Patrimônio Social

Conforme Nota 1, o "AFC" foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo "Clube".

Na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", o "Clube" reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedade para investimento.

Na rubrica "Déficit acumulado" estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do "Clube".

19. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Receitas de transmissão e de imagem e desempenho	72.900.023	102.285.424	25.879.349	79.516.089
Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing	32.875.108	17.577.617	12.501.038	17.575.533
Receitas com transferência de atletas	62.435.387	11.053.441	1.128.436	10.053.441
Receitas de bilheteria	3.145.194	3.543.267	3.145.194	3.543.267
Receitas com atividades sociais da entidade	844.664	565.076	844.664	565.076
Outras Receitas (Comerciais e Aluguéis)	23.957.772	13.607.711	20.903.322	13.518.535
(-) Deduções da receita bruta (impostos, INSS e Sindicato Atletas)	(8.281.388)	(4.489.832)	(3.588.026)	(3.299.360)
	187.876.760	**144.142.704**	**60.813.977**	**121.472.581**

20. Custos e despesas gerais

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com futebol (Salários, imagem e encargos)	(92.070.307)	(59.901.051)	(798.498)	(2.730.519)
Despesas Desportivas	(57.978.218)	(41.450.421)	(21.404.116)	(22.916.526)
Salários, encargos e benefícios (demais funcionários)	(19.082.300)	(20.163.985)	(14.827.679)	(20.163.984)
Impostos, taxas e contribuições	(4.128.370)	(2.327.604)	(4.392.317)	(1.308.969)
Serviços prestados p/terceiros	(6.943.851)	(14.206.815)	(4.176.944)	(13.607.406)
Depreciações e amortizações	(15.841.579)	(5.151.243)	(8.637.322)	(5.102.898)
Contingências	-	(187.301)	-	(187.301)
Transporte/viagens	(50.438)	(4.879.453)	(50.438)	(4.735.263)
Demais despesas gerais e administrativas	(12.165.052)	(15.431.941)	(11.631.574)	(14.258.768)
Apropriação despesas intangível	11.493.091	13.166.730	6.383.753	11.585.910
Equivalência patrimonial	-	-	(14.082.118)	(54.563.031)
	(196.767.024)	**(150.533.084)**	**(73.617.253)**	**(127.988.755)**
Custos operacionais	(92.070.307)	(59.605.351)	(798.498)	(39.071.276)
Despesas Administrativas	(100.568.347)	(88.412.828)	(54.344.320)	(32.858.180)
Despesas tributárias	(4.128.370)	(2.327.604)	(4.392.317)	(1.308.969)
Equivalência patrimonial	-	-	(14.082.118)	(54.563.031)
Outras	-	(187.301)	-	(187.299)
	(196.767.024)	**(150.533.084)**	**(73.617.253)**	**(127.988.755)**

21. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras				
Juros passivos	(164.739)	(11.943.244)	(164.739)	(11.724.307)
Juros de mora	119.582	(1.671.119)	12.433	(1.549.570)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.772.084)	-	(4.772.084)	-
Variação cambial	(4.576.440)	(1.855.153)	(1.622.949)	(1.338.379)
Despesas bancárias	(275.247)	(125.411)	(114.856)	(109.209)
IOF	(396.058)	-	-	-
Juros s/ parcelamentos impostos	(3.858.174)	-	(2.631.898)	-
Juros s/impostos em atraso	(233.948)	-	(83.948)	-
	(14.157.108)	(15.594.927)	(9.378.041)	(14.721.466)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	464.081	40.316	46.744	39.914
Descontos financeiros obtidos	60.000	-	-	-
Variações monetárias ativas	388.719	752.264	-	5.000
	912.800	792.579	46.744	44.914
Resultado financeiro	(13.244.308)	(14.802.348)	(9.331.297)	(14.676.552)

22. Títulos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Barcelona Sporting Club – Leandro Emanuel Martine	968.140	4.695.390	-	-
Esporte Clube Agua Santa – Adilson Freire	935.000	-	-	-
Club Atletico Independente – Martin Nicolas	968.140	-	-	-
Club Atletico Paranaense – Nicholas Vichiato	968.140	-	-	-
Football Clube Lokomotiv – Pedro Gabriel	109.163	-	-	-
Outros	443.694	3.026.723	424.206	3.026.723
	4.392.277	7.722.113	424.206	3.026.723
Passivo circulante	4.392.277	7.722.113	424.206	3.026.723
	4.392.277	7.722.113	424.206	3.026.723

23. Divulgação adicional do resultado

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

	2023				
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional líquida	135.271.267	-	-	52.605.493	187.876.760
Custos operacionais	(69.973.433)	(7.089.414)	(2.301.758)	(12.705.702)	(92.070.307)
Lucro/prejuízo bruto	**65.297.833**	**(7.089.414)**	**(2.301.758)**	**39.899.790**	**95.806.452**
Despesas operacionais					-
Administrativas	(76.431.944)	(7.743.763)	(2.514.209)	(13.878.432)	(100.568.347)
Tributárias				(4.128.370)	(4.128.370)
Outras receitas (despesas) operacionais				-	(187.301)
	(76.431.944)	**(7.743.763)**	**(2.514.209)**	**(18.006.802)**	**(104.696.717)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(11.134.110)**	**(14.833.176)**	**(4.815.966)**	**21.892.988**	**(8.890.265)**

	2022				
	Futebol profissional	Futebol de base	Futebol feminino	Outros	Total
Receita operacional líquida	103.782.747	-	-	40.359.957	144.142.705
Custos operacionais	(45.300.067)	(4.589.612)	(1.490.134)	(8.225.538)	(59.605.351)
Lucro/prejuízo bruto	**58.482.681**	**(4.589.612)**	**(1.490.134)**	**32.134.419**	**84.537.354**
Despesas operacionais					-
Administrativas	(67.193.749)	(6.807.788)	(2.210.321)	(12.200.970)	(88.412.828)
Tributárias				(2.327.604)	(2.327.604)
Outras receitas (despesas) operacionais				(187.301)	(187.301)
	(67.193.749)	**(6.807.788)**	**(2.210.321)**	**(14.715.875)**	**(90.927.732)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(8.711.069)**	**(11.397.400)**	**(3.700.454)**	**17.418.544**	**(6.390.379)**

24. Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Empresa restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, estando reconhecido nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 8, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidos em bancos possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Risco de Crédito

A Empresa não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Empresa é monitorado diariamente pelas áreas de

gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Gestão de Risco de Capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

A Empresa não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2023, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.